# Opinião

## Coluna Mirador

**Modelo**

O presidente do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, Mauro Junqueira, disse que o Paraná é modelo em saúde pública e cumprimentou o governador Beto Richa pelas ações no setor. Segundo ele, o Paraná é um dos poucos estados brasileiros que busca e mantém parcerias e realiza um trabalho sério em prol dos municípios.

**Terra alterosa**

"Quero lhe fazer uma proposta: considere agregar aos 399 municípios paranaenses os 853 municípios de Minas. Eu tenho certeza que os mineiros ficarão mais bem representados, e com melhor qualidade", completou Mauro Junqueira ao abrir um encontro nacional de gestores de saúde, realizado em Curitiba.

**População refém**

O governo federal quer regulamentar a greve no setor público. Em meio à discussão, o jornal O Estado de S. Paulo opina: "Setores do funcionalismo continuaram a promover irresponsáveis paralisações, aproveitando-se justamente do caráter essencial dos serviços que deviam prestar como forma de pressão para obter aumentos salariais. Trata-se de evidente abuso do direito de greve, deixando a população refém de uma determinada categoria profissional".

**Público x privado**

O IBGE mostra que o salário no serviço público brasileiro cresceu 1,5% acima da inflação em 2016. A remuneração média ficou em R$ 3.199 mensais. Já os trabalhadores da iniciativa privada amargaram queda de 1,3% em seus rendimentos. O salário chegou a R$ 1.952, em média.

**X da questão**

A economista-chefe da XP Investimentos, Zeina Latif, que liderou uma equipe de executivos num encontro com o governador Beto Richa para tratar de novos negócios internacionais para o Paraná, diz que o Estado se destaca no País. "A boa administração, que traz mais transparência ao serviço público, segurança jurídica e demonstra preocupação com as questões regulatórias, é um exemplo para outras unidades da federação".

**Ano letivo**

Estudantes voltaram às aulas no dia 15 nas 2,1 mil escolas estaduais e já conhecem o calendário do ano. Conforme a legislação, serão 200 dias letivos. As aulas acabam em 20 de dezembro. O recesso de julho começa no dia 14 e vai até o dia 26 do mesmo mês. "Espero que a APP-Sindicato não inclua mais uma greve no calendário", pontua o chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, garantindo que se houver paralisação, os dias serão descontados. "Quem não trabalha, não recebe".

**Desgaste**

Aumentou o tom das críticas aos procuradores do Ministério Público que atuam na Operação Lava Jato, e mesmo as decisões do juiz Sérgio Moro estão sendo questionadas. Os protestos dos investigados ganham cada vez mais espaço na mídia. Apesar de todo - e merecido - apoio popular, há um evidente sucesso na tentativa de desgaste da imagem da equipe que revelou a maior indústria da propina no Brasil.

**Fome de leão**

A Receita Federal vai cobrar R$ 15 bilhões de políticos, empreiteiras, operadores de propina e outros envolvidos no esquema de corrupção na Petrobrás, investigado na Operação Lava Jato. A cifra deve aumentar significativamente a partir da delação de 77 executivos da Odebrecht.

**Pós-verdade**

Tramita na Câmara Federal projeto de lei que propõe tornar crime, com pena de prisão de dois a oito meses e multa de R$ 1.500 a R$ 4.000, o compartilhamento na internet de informação falsa.

**De pai para filho**

Presidente do PMDB do Paraná, o senador Roberto Requião decidiu intervir nos diretórios municipais que não alcançaram 10% das vagas de vereador nas eleições de 2016. A decisão atinge diretamente o diretório de Curitiba, comandado pelo filho do senador, Requião Filho. O partido elegeu 2 dos 38 vereadores e o rebento da família, que foi candidato a prefeito da capital, fez pouco mais de 5% dos votos.

**Pobres e populistas**

O número de pobres no Brasil deve aumentar até 3,6 milhões em 2017, segundo o Banco Mundial. Serão 19,8 milhões de pessoas nesta condição, 8,5 milhões em extrema pobreza. A situação se agrava desde 2012, quando começaram a crescer os pedidos do Bolsa Família, revela o jornal O Globo. O cenário demonstra, de forma dramática, os limites das políticas populistas dos governos Lula e Dilma, diz a reportagem.

**Contramão**

O Paraná reduziu o número de famílias dependentes do Bolsa Família. O Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário mostra que o Estado tinha 370,8 mil famílias registradas no programa em 2016. O volume é 20,5% menor do que o registrado em 2010 (466,6 mil).

**Equilíbrio fiscal**

O governador Beto Richa mandou pagar em fevereiro o soldo integral de cerca de três policiais militares e bombeiros incorporados à força policial paranaense em janeiro. O piso inicial da categoria é de R$ 4.180,07. "Mais uma demonstração do equilíbrio fiscal que alcançamos com uma gestão responsável", afirma o chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni.

**Liquidação total**

Entre aberturas e fechamentos, 108,7 mil lojas formais encerraram as atividades no país no ano passado e 182 mil postos de trabalho foram fechados. Os dados são de um estudo da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

**Romaria**

Semanas agitadas no Palácio Iguaçu. Nos últimos 10 dias mais de 100 prefeitos passaram pelo gabinete do chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, para encaminhar demandas e pedir apoio do governo para a realização de ações locais. "Nossas portas estão sempre abertas e queremos ajudar a todos naquilo que é possível", afirma o secretário.

# Brasil deve ganhar mercado com novo governo dos EUA, diz especialista

***Representante do consulado norte-americano, especialista em investimentos, diz que Estados Unidos estão abertos para negócios e para empreendimentos inovadores***

As relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos devem se fortalecer com o governo de Donald Trump e novos mercados devem se abrir, especialmente para o agronegócio e para empreendimentos inovadores. A afirmação é de André Leal, especialista em investimentos e representante do consulado norte-americano participou da reunião do Conselho Temático de Negócios Internacionais, na Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), em Curitiba.

"As perspectivas são muito positivas e pouca coisa deve mudar", disse, buscando tranquilizar os industriais que têm grande apreensão e expectativa em relação ao novo governo norte-americano. Em seguida ele deu um recado aos presentes: "gostaria de acalmar os senhores. Não mudem os projetos de internacionalização de suas empresas em função da mudança do governo". Leal reforçou que a economia norte-americana tem muita força e oferece muitas oportunidades. Ele advertiu, porém, que é um mercado onde não funciona o imediatismo. "Não pode fazer uma exportação e sumir", alertou, citando exemplo de empresas que levam cinco anos para se consolidar naquele mercado.

Leal ressaltou que um dos focos do governo Trump é expandir as exportações norte-americanas e criar novos postos de trabalho. Para isso, deve combater as práticas desiguais de comércio internacional, fechando as portas para alguns países, o que pode abrir perspectivas de crescimento para o Brasil. O especialista disse que os Estados Unidos estão abertos aos empreendedores que queiram fazer negócio. Ele citou especialmente o setor de Tecnologia da Informação como muito promissor. "Um quarto das empresas brasileiras que fazem sucesso nos Estados Unidos são do setor de TI", disse. Outras áreas promissoras, segundo Leal, são: metalmecânico, agronegócios, indústria farmacêutica e construção civil.

Paulo Pupo, vice-presidente da Fiep e coordenador do Conselho Temático de Negócios Internacionais, avaliou o encontro como positivo. Ele disse, porém, que há ainda muitas dúvidas em relação à política do governo Trump, especialmente ao que se refere à política cambial, às taxações e aos acordos comerciais com outros países. "Precisamos ficar muito atentos em relação aos próximos anúncios que serão decisivos", disse. Pupo acrescentou que há uma grande expectativa para a formalização de um acordo bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos, que já vem sendo tratado há tempo, sem evolução.

A reunião do Conselho Temáticos de Relações Internacionais contou também com palestra de Luiz Antonio Rolim de Moura, assessor do Sebrae, sobre o programa Exporta + Sebrae; e do diretor regional dos Correios, Paulo Cesar Santos, sobre o programa Exporta Fácil. Participaram do encontro os cônsules da Argentina, Pedro Marotta; do Chile, Luiz Carlos Brando; e da Tanzânia, Jonathan Bittencourt, além de industriais de diversos setores.

***Assessoria de imprensa.***

**Despachante Porcelana**
DETRAN - PR - Elvis Dutra - Port. 671/96
+ Fácil com o DESPACHANTE
PAGUE SEUS DÉBITOS VEICULARES
IPVA - DÍVIDA ATIVA
LICENCIAMENTO - MULTAS
EM ATÉ 12x no cartão de crédito
Rua Vicente Machado, 1135 - Centro - Fone 3262-2144
Fax 3262-3045 - e-mail: dutra@proserv.com.br - Palmas - PR

# A obrigação é o "algo a mais"

*Gilclér Regina*

É de se lamentar que ainda exista certa dissonância entre o que se aprende em sala de aula e o que se encontra no mercado. Falta preparação para a prática. Falta falar de comportamento, motivação, atitude e postura, falta transpor as teorias para o mundo da realidade em busca de resultados.

Sobra conhecimento técnico e teórico. Segmentam demais, um verdadeiro estival. Por que isso? O meio acadêmico se ocupa demais com formar profundos conhecedores de uma coisa só.

Universidades, escolas, falem a seus alunos que não basta fazer bem o próprio pedacinho. Isso é obrigação. A pessoa é contratada para isso. Falta fazer o "algo mais", falta caminhar aquele quilômetro a mais.

Sim, o sucesso é levantar mais cedo e dormir mais tarde. O sucesso da noite para o dia tem no mínimo vinte anos de empenho. O meu sonho também é o sonho dos meus concorrentes. Eu também quero ser a Montblanc das canetas e a Ferrari dos carros, só que isso leva no mínimo dez anos.

Sair da faculdade muito preparado em termos de tecnologia e não resolver problemas por não ter a questão do resultado na pele, não saber o que acontece na ponta de venda, vai ficar no caminho...

Na realidade o grande especialista cria elos com outras áreas e se prepara para se tornar um gestor com ampla visão de mercado.

O negócio é saber trabalhar a árvore, mas entender que ela está no meio da floresta... e como árvore você não pode ser um forasteiro, um ilustre desconhecido no pedaço.

Pense nisso, um forte abraço e esteja com Deus!

**Gilclér Regina é Escritor e Palestrante Profissional**

Uma pessoa simples que se transformou num dos mais reconhecidos Conferencistas do país, com atuações também no exterior.

HÁ VAGAS
**Vagas disponíveis na Agência do Trabalhador de Palmas**
Oportunidade de Emprego

| Quantidade | Função |
|---|---|
| 05 | Auxiliar de produção |
| 01 | Confeiteira |
| 01 | Costureira |
| 01 | Eletricista automotivo |
| 01 | Farmacêutico |
| 01 | Oficial de serviços gerais |
| 02 | Operador de Caldeira |
| 01 | Operador de Guilhotina |
| 02 | Padeiro |
| 02 | Porteiro |
| 01 | Técnico Agrícola |
| 01 | Técnico em eletromecânica |
| 01 | Técnico em segurança do trabalho |

Interessados deverão procurar a Agência do Trabalhador
Rua: Cel. José Osório nº 743 Centro
Fone: (46) 3262 4693 / Palmas - PR